

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - COREMU
CENTRO DE SELEÇÃO
EDITAL n. 01/2013**

EDITAL COMPLEMENTAR N. 1 AO EDITAL N. 01/2013

A Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, torna público o presente Edital Complementar que retifica, no ANEXO III, o Programa da Prova de Conhecimentos Específicos da Área Profissional de Enfermeiro, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENFERMEIRO

1. Ética e legislação em enfermagem: princípios básicos da ética e bioética; implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de enfermagem; regulamentação do exercício profissional.
2. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
3. Fundamentos de enfermagem.
4. Farmacologia aplicada à enfermagem.
5. Prevenção e controle de infecção hospitalar e normas de biossegurança.
6. Assistência de enfermagem ao adulto e idoso com afecções clínicas e cirúrgicas do aparelho cardiovascular, respiratório, digestório, renal, neurológico, endócrino, cutâneo e musculoesquelético.
7. Ressuscitação cardiopulmonar - suporte básico e avançado de vida cardiovascular.
8. Administração em enfermagem: princípios gerais da administração; funções administrativas, planejamento, organização, direção e controle; gestão de qualidade.
9. Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança, ao adolescente e à mulher, incluindo o ciclo gravídico puerperal.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada - RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ebe26a00474597429fb5df3fbc4c6735/RDC_306.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 01 out. 2013.

APECIH. Manual sobre precauções e isolamento de diversos vírus e bactérias. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo, 2012.

BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 440 p.

BICKLEY, L.S. Bates propedêutica médica. 10ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher – Gestação de alto risco – manual técnico – 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde – 2000

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher – Parto, aborto e puerpério: Assistência Humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde – 2001

BRASIL, Ministério da Saúde. Linha do cuidado do infarto agudo do miocárdio na rede de atenção às urgências. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/linha_cuidado_iam_rede_atencao_urgencia.pdf. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. Calendário de Vacinação. Brasília. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1448. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2616 de 12 de maio de 1998. Regulamenta as ações de controle de infecção no Brasil. Disponível em www.anvisa.gov.br. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. 2002; Brasília. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4 v. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=37764. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em: 01 out. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 4. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca__4ed_2011.pdf. Acesso em: 01 out. 2013.

CALIL, A.M. PARANHOS, W.Y. O enfermeiro e as situações de emergência. 2ª edição. Atheneu, São Paulo, 2010.

CLAYTON, B.D.; STOCK, Y.N. Farmacologia na prática de enfermagem. Elsevier: Rio de Janeiro, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Decreto nº 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498 de 25 de Junho de 1986 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br/sitenovo/node/4173>>. Acesso em: 01 out. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 311 de 08 de fevereiro de 2007. Aprova a reformulação do código de ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf>. Acesso em: 01 out. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 01 out. 2013.

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia prático para as enfermeiras. 3ª edição. Atheneu: São Paulo, 2008.

FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. Atheneu: São Paulo, 2000.

GUIMARÃES, H. P. *et al.* (ed.) Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Dallas: American Heart Association, 2010. Disponível em: <http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf>. Acesso em: 01 out. 2013.

HOCKENBERRY, M.J. WILSON D. Wong - fundamentos de enfermagem pediátrica. 7ª ed, Elsevier: Rio de Janeiro, 2006.

JOHNSON M. *et al.* Ligações entre NANDA, NOC E NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem. 2 ed. Artmed: Porto Alegre, 2009.

MARQUIS, B.L.; HUSTON, C.J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 4ª edição. Artmed: Porto Alegre, 2009.

MORAIS, M.B. *et al.* Guia de pediatria - guias de medicina ambulatorial e hospitalar. UNIFESP. Manole: São Paulo, 2005.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K.; HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Trad. Ivone E. Cabral, José E.F. Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSES ASSOCIATION. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Artmed: Porto Alegre, 2013. 606p.

SMELTZER, S.C., BARE, B.G.. Brunner - tratado de enfermagem médico-cirúrgica, 12ª edição. 2 vol, Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, v.95, n. supl. 1, p. 1-51; 2010. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf>. Acesso em: 01 out. 2013.

TAMEZ R.N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2ª edição. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2010.

VIANA, R.A.P.P. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. Atheneu: São Paulo, 2011.

Os demais itens, subitens e anexos do Edital permanecem inalterados

Goiânia, 03 de outubro de 2013.

Eulange de Sousa

Coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás